

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DE 31 DE DEZEMBRO DE 2012

AOS ACIONISTAS: A administração da Mundial S.A. - Produtos de Consumo, em conformidade com as disposições legais e estatutárias, tem a satisfação de submeter à sua apreciação o Relatório da Administração, as Demonstrações Financeiras da Companhia e o Parecer dos Auditores Independentes, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2012. As informações operacionais e financeiras da Companhia, exceto onde estiver indicado de outra forma, são apresentadas com base em números consolidados e em Reais, contemplam as práticas contábeis internacionais conforme o *International Financial Reporting Standards (IFRS)* e os pronunciamentos emitidos pelo CPC aplicáveis às suas operações. Todas as comparações levam em consideração o ano de 2011, exceto quando especificado de outra forma.

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO: O exercício de 2012 foi atípico e volátil, com a primeira metade do ano marcada por diversas incertezas e ameaças advindas do cenário econômico mundial. A difícil situação fiscal dos países europeus e a especulação em torno da redução do ritmo de crescimento elevaram os somados à lenta recuperação da economia norte-americana foram alguns dos motivos que elevaram o grau de desconfiança na economia internacional. Ainda no cenário externo, vimos a Argentina, importante parceira comercial do País e mercado relevante para os produtos da Mundial, endurecer as políticas de restrição às importações. Contudo, na segunda metade do ano foi possível observar um tímido, porém acelerado, sinal de melhora. O mercado doméstico esboçou reações às medidas anticíclicas adotadas pelo Governo. Ainda que tais medidas, no final das contas, tenham se mostradas tardias e insuficientes já que o resultado do PIB - crescimento de 0,9% -, foi decepcionante. Evidente, porém, que as contínuas reduções da taxa básica de juros, renúncia fiscal e desvalorização do Real foram medidas fundamentais para que alguns setores, como automotivo, linha branca e têxtil recuperassem parte da competitividade e da demanda pelos produtos. A recuperação da indústria têxtil e de confecções contribuiu para a retomada da procura por aviamentos e a Mundial aproveitou esta mudança de cenário para impulsionar as vendas no segmento Fashion, com produtos como botões, enfeites, ilhoses, rebites entre outros. Neste segmento os lançamentos tiveram grande aceitação, demonstrando mais uma vez que a inovação no segmento de confecção foi determinante para a retomada do crescimento principalmente para as coleções de inverno 2012 e verão 2013. A reestruturação organizacional promovida ao longo do ano de 2012 e a busca da eficiência operacional da Companhia para a melhoria contínua, ABM&F&B&V&E&A, permitiram ao longo de um trimestre, temos visto nossos números evidenciarem o árduo trabalho que temos colocado em prática há tempos. Resultados não surgem do dia para a noite, mas com planejamento e trabalho. E isso, temos feito com bastante foco. Foi assim que, de forma inédita no País, inovamos através de uma ação conjunta com a Procuradoria Geral da Fazenda Nacional, o Poder Judiciário, e os Compradores dos nossos imóveis não operacionais criando uma nova modalidade de amortização acelerada da dívida fiscal por meio da venda destes ativos com a reversão do produto da venda para amortização da dívida fiscal. Esse projeto foi concluído em 2012 e, agora, só restam as discussões finais para a efetiva imputação dos débitos a serem baixados. Ainda não estamos no palamar que vislumbramos para a Companhia, mas convicções que estamos caminhando na direção correta. Independente das influências externas de conjunturas econômicas e setoriais que atigem todo e qualquer setor da economia, estamos executando e planejando ações para, cada dia mais, fazer da Mundial uma empresa que crie valor para seus acionistas e sociedade. Ao encerrar o exercício de 2012, nossa satisfação só não é maior pela frustração imposta pela BM&F&B&V&E&A que pelo nosso requerimento de migração para o segmento do Novo Mercado. ABM&F&B&V&E&A entendeu que os episódios de especulação ocorridos em 2011, da qual a Mundial S/A foi vítima, poderiam macular o segmento de listagem diferenciada ao qual a empresa pretendia ascender, apesar das inúmeras provas materiais que demonstram a correção, lisura e licitude dos procedimentos adotados pela Companhia e seus administradores. Continuamos firmemente engajados na melhoria constante dos fundamentos da Empresa, buscando seu fortalecimento e crescimento. A administração da Companhia segue trabalhando para fortalecer a sua estrutura de capital próprio, bem como diligenciando no sentido de alongar o perfil de endividamento da mesma. Também no âmbito tributário, a Companhia está realizando trabalho de diagnóstico e revisão de todo o passivo tributário, notadamente as rubricas consolidadas nos parcelamentos federais, REFIN, PAES e 11.941/2009. Referida revisão busca apontar e sanar valores em duplicidade, valores abarcados pela prescrição e/ou decadência, bem como impostos cujas cobranças possuem valores excedentes (ex.: multas e juros calculados de forma equivocada). As expectativas para o ano de 2013, até o momento, apontam para um cenário positivo. As primeiras estimativas do Governo indicam uma expectativa de crescimento da ordem de 3% no ano. De fato, os indicadores da Companhia, referentes ao primeiro trimestre confirmam a tendência positiva de crescimento, iniciado no segundo semestre de 2012. A aspiração da classe média por produtos de cuidado pessoal e vestuário, principalmente de grifes, também devem acelerar o consumo e contribuir positivamente para nossos resultados. Por fim, agradecemos aqueles que nos honram com a confiança, compromisso e dedicação: clientes, acionistas, conselheiros, diretores e colaboradores. Com vocês ao nosso lado, vamos cada vez mais longe.

DESEMPENHO OPERACIONAL: As medidas adotadas pelo Governo Federal, principalmente na segunda metade do ano, contribuíram para maior oferta de crédito e, conseqüentemente, retomada do consumo pelas famílias. A manutenção da taxa de desemprego nos menores patamares históricos associada com o crescimento real da massa salarial tem causado mobilidade social e impactado diretamente o perfil de consumo. A ascensão à chamada classe média tem criado demanda por produtos customizados e de grifes. Neste contexto, a Mundial contemplou resultado satisfatório ao final de 2012, com recuperação frente ao desempenho operacional registrado desde o início de 2011. Como apresentado nos releases anteriores, tal desempenho reflete sua capacidade de recuperação operacional, focada no incremento de vendas, no rígido controle dos custos operacionais, de modo que sua evolução seja inferior à da receita, e na redução das despesas operacionais, tanto comerciais quanto gerais e administrativas. Tal melhora no desempenho já estava sendo destacado desde o primeiro trimestre de 2012, quando a Companhia adotou uma postura comercial mais agressiva, e ressaltou sua necessidade de exercer uma política de custos e despesas mais firme, devolvendo as margens operacionais para patamares acima da média dos últimos anos. **PERSONAL CARE:** São produtos direcionados para a linha de cuidados pessoais e higiene e beleza, tanto de uso profissional quanto doméstico, como por exemplo: tesouras, alicates para cutículas e unhas, cortadores e pinças, esmaltes e cremes. Os esmaltes e cremes são comercializados sob a marca Impala, marca que vem se destacando no segmento de esmalte e já se afirmaram no ano seguinte. O ótimo conhecimento das tendências de moda derivadas da Divisão Fashion, tornaram a marca Impala um ícone de vanguarda no que diz respeito a lançamentos de esmaltes. Com seis coleções por ano, a Impala tornou-se a referência no segmento, ditando a moda e ganhando importantes fatias de mercado, tanto no Brasil quanto no exterior. A receita líquida do segmento somou R\$ 35,3 milhões no 4T12, 2,2% superior à auferida no trimestre anterior, mas 2,0% inferior ao mesmo período do ano passado. Somente o mercado interno representou 96,0% do total da demanda por esse segmento, o mesmo percentual alcançado no trimestre anterior, e 2,2 p.p. acima dos 93,8% registrados no 4T11. No acumulado no ano de 2012, a receita total de Personal Care foi R\$ 132,9 milhões, montante 5,5% superior aos R\$ 126,0 milhões registrados ao final de 2011. O mercado interno foi responsável por 96,1% da receita do segmento, o que indica aumento de 2,5 p.p. frente ao percentual registrado em 2011. Mesmo com as iniciativas adotadas visando aumentar a relevância do mercado externo, principalmente nos mercados europeu e norte-americano, ainda não foi observada significativa alteração nas vendas. Todavia, a mudança na estratégia de distribuição nos Estados Unidos, partindo para o atendimento de canais profissionais do segmento de beleza, abre novas perspectivas de crescimento que deverão se materializar ainda em 2013. O Ebitda acumulado no exercício de 2012 foi de R\$ 23,8 milhões, 4,4% superior aos R\$ 22,8 milhões do ano anterior. **GOURMET:** São produtos de fabricação própria e de terceiros, no País e exterior, que compreendem culinária profissional e doméstica, tais como facas, talheres, batedeiras, chaleira e utensílios domésticos. Além destas linhas, a divisão também é responsável pela produção e distribuição de facas profissionais para grifos e aguçadores. A receita líquida somou R\$ 6,9 milhões no último trimestre do ano, montante 12,8% e 8,0% inferior, respectivamente, aos R\$ 7,9 milhões obtidos no 3T12 e R\$ 7,5 milhões do 4T11. O Ebitda do 4T12 totalizou R\$ 1,8 milhão e reverteu o valor negativo de R\$ 0,2 milhão registrados no trimestre imediatamente anterior, o que se tornou o 1,4% menor se comparado ao valor registrado no 4T11. A divisão registrou um aumento de 7,5% da receita líquida global da Companhia, registrando queda de 0,3 p.p. em relação ao montante

auferido no 3T12. No acumulado do exercício, a receita totalizou R\$ 29,2 milhões, 9,0% inferior frente aos R\$ 32,1 milhões obtidos em 2011. **FASHION:** Este segmento é responsável pela industrialização e comercialização de enfeites metálicos para indústrias de confecção e calçados, destinados ao adorno, customização e diferenciação dos mais diversos segmentos do vestuário. A estratégia de lançar coleções mais frequentes, segmentando-as para os mercados moda e consumo de massa, tem obtido sucesso. As duas últimas coleções, inverno 2012 e verão 2013 foram muito bem aceitas pelos clientes de confecção. Os produtos sem marca produzidos em larga escala, voltados para o segmento de jeans de massa, vêm ganhando participação no total das vendas, sem canalizar as linhas mais nobres, retomando assim parte do mercado antes suprido com produtos importados. Este segmento é fortemente impactado pela flutuação cambial na medida em que os varejistas do vestuário voltaram-se para importação direta com o fim de reduzir seu custo de mercadorias vendidas. Com a estabilização do dólar na casa dos R\$ 2,00, a partir do 2S12, percebe-se uma retomada da indústria nacional à medida que diminui o volume de produtos importados neste segmento. O 4T12 apresentou uma melhora significativa na receita líquida, alcançando o montante de R\$ 41,7 milhões, um incremento de 8,9% no comparativo com o 4T11. No acumulado do ano, o segmento alcançou receita líquida de R\$ 172,6 milhões, montante apenas 2,4% inferior aos R\$ 176,8 milhões auferidos ao final de 2011. O desempenho de 2012, medido pelo Ebitda antes dos ajustes de eventos não recorrentes em 2011, apresentou um crescimento de 18,3% quando comparado ao ano anterior. **SYLLENT:** O segmento de bombas compreende a comercialização das bombas Sylleent, a primeira moto bomba silenciosa do mundo. São linhas de bombas de movimentação de água com aplicação em hidromassagens e rede hidráulica. A receita líquida foi de R\$ 2,8 milhões no 4T12, 9,7% inferior ao valor obtido no 3T12, mas 7,7% superior aos R\$ 2,6 milhões do 4T11. O Ebitda foi negativo em R\$ 0,8 milhão, ante desempenho positivo de R\$ 0,1 milhão no trimestre imediatamente anterior e negativo em R\$ 0,06 milhão no 4T11. No ano, a receita foi de R\$ 11,2 milhões, 3,5% abaixo dos R\$ 11,6 milhões registrados em 2011. O Ebitda acumulado foi de R\$ 0,3 milhão negativo ante R\$ 0,5 milhão negativo auferido em 2011.

DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO: De forma paulatina, porém contínua, a Mundial obteve êxito na retomada do desempenho operacional ao longo de 2012, a despeito de um mercado ainda contraído, especialmente no decorrer do primeiro semestre. Concomitantemente, sua administração deu continuidade ao trabalho de enquadramento em relação as questões fiscais e financeira da Companhia. Seu resultado, ao final do ano, foi uma conclusão de diversos esforços realizados no sentido de administrar os custos operacionais, permanecendo abaixo da média histórica dos trimestres anteriores, e equilibrar as despesas operacionais para que se mantivessem alinhadas aos períodos anteriores, evitando qualquer oscilação significativa que impactasse diretamente o Ebitda e, por conseqüência, seu resultado final.

RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA: No 4T12, a receita líquida foi de R\$ 92,2 milhões, com ganho de 4,2% em relação ao 4T11. Os segmentos que deram a maior participação sobre a receita líquida são Fashion e Personal Care, com 45,3% e 38,3% do total no 4T12, respectivamente. Em ambos os segmentos, mais de 95,0% da receita foi proveniente das vendas realizadas no mercado interno. No ano de 2012, a receita líquida totalizou R\$ 368,1 milhões, montante 1,2% superior aos R\$ 363,6 milhões auferidos em 2011. No mesmo período, os segmentos Fashion e Personal Care responderam por 46,9% e 36,1% do total da receita auferida ou R\$ 172,6 milhões e R\$ 132,9 milhões, respectivamente. Comparado ao ano anterior, tais montantes apresentaram diminuição de 2,4% para o segmento Fashion e incremento de 5,5% para o Personal Care. **CPV:** No 4T12, o custo dos produtos vendidos (CPV) alcançou o montante de R\$ 61,0 milhões, valor 5,7% inferior ao 3T12 e 1,6% menor frente aos R\$ 62,0 milhões obtidos no 4T11. A busca pela eficiência e maior controle de custos proporcionou a redução de 2,0 p.p. na participação do CPV

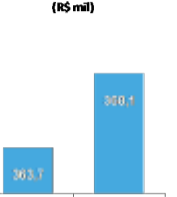
na receita líquida durante o último trimestre do ano quando comparada com o percentual registrado no trimestre anterior. Ante o 4T11, houve aumento de 4,0 p.p. já que ao longo do ano de 2012, a Companhia optou em adotar uma política comercial mais agressiva, compensada parcialmente pelo aumento de volume. Na avaliação anual, os custos operacionais somaram R\$ 248,1 milhões em 2012, praticamente em linha ao valor obtido ao final de 2011. Os custos representaram 67,4% do faturamento da Companhia, com leve incremento de 1,2 p.p. frente ao registrado em 2011. A busca pela eficiência e o austero controle de custos têm sido, em conjunto com o aumento do volume de vendas, o foco da gestão. Os esforços empreendidos mostraram resultados no exercício, que apresentou redução do valor absoluto do CPV, a despeito do aumento das vendas.

LUCRO BRUTO E MARGEM BRUTA: A Mundial obteve lucro bruto de R\$ 31,2 milhões no 4T12, com margem bruta de 33,8%. O desempenho mostra evolução positiva frente ao 4T11. Comparado ao mesmo período do ano anterior, o lucro bruto apresentou aumento de 18,0% no comparativo com o mesmo período de 2011, com margem bruta. O desempenho de 2012 foi positivo ante o registrado no ano anterior, principalmente em razão do desempenho registrado no segundo semestre, quando o mercado também passou a dar sinais de ligeira melhora. O lucro bruto acumulado no exercício foi de R\$ 120,1 milhões, 5,1% superior em relação ao registrado em 2011, com a rentabilidade bruta alcançando 32,6%, o que indica ganho de 1,2 ponto percentual no mesmo período.

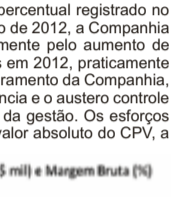
DESPESAS OPERACIONAIS: No 4T12, as despesas operacionais somaram R\$ 24,6 milhões, praticamente em linha com o valor registrado no 3T12. Quando comparado com valor registrado no 4T11, notou-se incremento de 12,3%, face às obrigações de acordo coletivo e reajustes contratuais em sua maioria indexados a algum índice de inflação. Na comparação com o mesmo trimestre de 2011, as despesas administrativas apresentaram redução de 25,3%, frente aos R\$ 9,1 milhões registrados no 4T11, evidenciando a reestruturação organizacional e o foco no controle de despesas. A maior parcela de contribuição para as despesas operacionais são aquelas relacionadas com vendas, que incluem frete, comissões e despesas promocionais. Essa linha auferiu gastos 2,3% menores no 4T12, já que o volume de vendas foi comparativamente inferior ao do 3T12 e, ainda assim, incorporou eventuais despesas de fretes e comissões relativas de tal período. Na comparação com o 4T11, houve aumento de 9,5%, acompanhando o aumento no volume de vendas. No ano de 2012, as despesas operacionais totalizaram R\$ 92,6 milhões, montante 6,8% inferior aos R\$ 99,4 milhões obtidos em 2011. No período, tanto as despesas comerciais - que somaram R\$ 64,8 milhões -, quanto as administrativas (R\$ 25,7 milhões) registraram redução, 0,8% e 10,8%, respectivamente. A diminuição do valor absoluto das despesas se deu ao mesmo tempo em que as vendas aumentaram, revelando o forte esforço realizado no sentido de buscar ganho de rentabilidade para as operações. A Administração da Mundial segue empenhada na busca pela eficiência por meio da revisão de processos e sistemas, procurando identificar pontos de melhorias que resultem em economia.

EBITDA: O ano de 2012 foi marcantemente melhor no que tange a geração operacional de caixa. Enquanto o EBITDA, operacional em 2011 somou R\$32,4 milhões, o mesmo indicador registrou aumento de 2,8 p.p., passando de 8,9% em 2011 para 11,7% ao final de 2012. Este crescimento na geração de caixa é resultado de um trabalho incessante de redução de custos e busca de maior eficiência operacional, visando reduzir o ponto de equilíbrio e assim tornar a Companhia mais ágil e lucrativa. Em 2013, a administração da Companhia, uma vez concluída a reestruturação e alongamento da dívida financeira, focará a sua atenção no crescimento da receita, com ações específicas tanto no mercado interno quanto no mercado externo. A administração da Companhia acredita que em 2013 poderá reduzir o CPV em mais 3 p.p. sobre a receita líquida, e assim esta que se traduzirá em uma maior geração de caixa operacional anual. Apresentação do cálculo EBITA EBITDA conforme Instrução CVM Nº 5287, de 04 de outubro de 2012.

Receita Líquida (R\$ mil)



Lucro Bruto (R\$ mil) e Margem Bruta (%)



EBIT - EBITDA - Consolidado em milhares de reais	Acumulado 2012	Acumulado 2011
Receita Líquida	368.142	363.699
Lucro Operacional Bruto	120.552	114.258
Despesas Operacionais	(92.569)	(99.413)
Despesas comerciais	(64.744)	(65.236)
Despesas administr. e outras receitas e despesas operacionais	(27.825)	(34.177)
Resultado operac. antes desp. financeiras, equivalência patrimonial	27.483	14.845
*Programa de recuperação fiscal (REFIS)	3.740	4.024
Depreciação e amortização	31.223	18.869
EBITDA	12.200	32.422
**Despesas não recorrentes	(4.324)	20.538
EBITDA - Ajustada	43.243	52.960

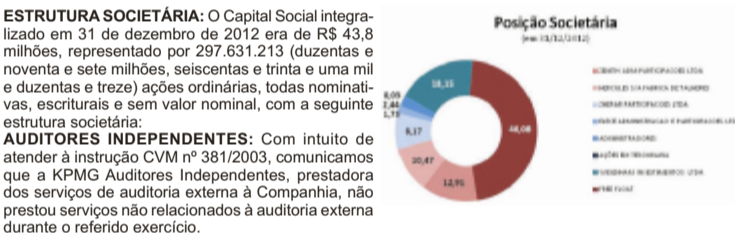
* Programa de recuperação fiscal (REFIS), o valor de R\$ 3.740 no ano de 2012 e R\$ 4.024 no ano de 2011, referente aos pagamentos ocorridos no período do referido parcelamento, registrados na rubrica de impostos devolução e abatimentos, redutor da receita bruta. ** Despesas não recorrentes no montante de R\$ 7.178, relativas à baixa de créditos fiscais prescritos e R\$ 13.360 correspondente a baixo de ativo ambos registrados na contabilidade na rubrica outras despesas operacionais. O EBIT e EBITDA relativo ao ano de 2011 sofreu alteração de R\$ 4.024 referente ao valor de REFIS, a alteração do valor referente à mudança de procedimento na apuração das mesmas. **RESULTADO FINANCEIRO:** A receita financeira do último trimestre de 2012 somou R\$ 11,3 milhões, montante 41,3% superior aos R\$ 8,0 milhões registrados no 3T12 e 19,0% acima do apurado no 4T11. No mesmo período, as despesas financeiras tiveram redução de 11,1%, totalizando R\$ 8,8 milhões no último trimestre do ano e de 41,7% em relação ao valor do 4T11, tal redução e explicada pela queda na taxa juros SELIC durante o ano de 2012 e melhores taxas de captação de empréstimos. Para melhor entendimento, as despesas financeiras da Mundial são separadas em "receitas financeiras" - despesas financeiras de giro - apresentadas no parágrafo anterior - "outras despesas financeiras" relativas às despesas originárias do passivo tributário. No 4T12, a Companhia registrou R\$ 1,8 milhão em outras despesas financeiras, 78,0% e 88,1% inferior aos montantes obtidos no 3T12 e 4T11. Com isso, a Mundial gerou resultado financeiro líquido positivo no 4T12 de R\$ 0,6 milhão, ante prejuízo líquido de R\$ 10,2 milhões e de R\$ 20,8 milhões registrados no 3T12 e 4T11, respectivamente. No ano, a Companhia registrou resultado financeiro líquido positivo de R\$ 1,8 milhão, ante prejuízo líquido de R\$ 10,2 milhões e de R\$ 20,8 milhões registrados no 3T12 e 4T11, respectivamente. No ano, a Companhia ainda acumula prejuízo líquido de R\$ 6,0 milhões, montante, no entanto, significativamente (85,0%) inferior ao prejuízo de R\$ 40,1 milhões registrado em 2011. Apesar do prejuízo apurado no exercício, a melhora percebida no desempenho trimestre a trimestre indica a tendência da reversão dos resultados.

ENDIVIDAMENTO: O endividamento líquido da Companhia, incluindo debêntures, somou R\$ 163,4 milhões em 31 de dezembro de 2012, considerando disponibilidades e aplicações financeiras de R\$ 7,9 milhões na data. O endividamento ficou 13,8%, ou R\$ 27,5 milhões, menor do que o registrado ao final do exercício de 2011. Os empréstimos e financiamentos referem-se principalmente a captações de recursos em moeda nacional, para capital de giro, atualizados pelo CDI (Certificado de Depósito Interbancário) acrescido de spread. O volume financeiro médio diário negociado no ano foi de R\$ 6,0 milhões, montante, no entanto, significativamente (85,0%) inferior ao prejuízo de R\$ 40,1 milhões registrado em 2011. Apesar do prejuízo apurado no exercício, a melhora percebida no desempenho trimestre a trimestre indica a tendência da reversão dos resultados.

INVESTIMENTO: A Mundial continuou investindo em ampliação de capacidade e manutenção preventiva no 4T12, quando foram empregados R\$ 1,5 milhão ante R\$ 1,8 milhões no 3T12. Os investimentos foram destinados para suportar a retomada do crescimento, atendendo o aumento das vendas, sendo 83,3% direcionados para a unidade de produtos de consumo, incremento de 2,0 p.p. em relação ao investido no segundo trimestre de 2012. No total de investimentos empregados pela Companhia totalizou R\$ 1,5 milhões, montante 58,2% inferior frente aos R\$ 18,4 milhões investidos em 2011.

VALOR ADICIONADO: A demonstração da distribuição do valor adicionado da Mundial tem como objetivo apresentar a destinação da riqueza criada para os seus stakeholders (empregados, governo, instituições financeiras e acionistas). No ano de 2012, a Companhia gerou R\$ 225,7 milhões ante R\$ 198,6 milhões em 2011.

MERCADO DE CAPITAIS: Em 31 de dezembro de 2012, a cotação da ação ordinária da Companhia (MNDL3) foi de R\$ 0,15, queda de 63,4% desde sua primeira negociação em março de 2012, quando seu título estava cotado a R\$ 0,41. No mesmo período, o Ibovespa apresentou alta de 5,4%. O volume financeiro médio diário negociado no ano foi de R\$ 289,9 m, e o valor de mercado em 31/12/2012 alcançou R\$ 44,6 milhões. O gráfico abaixo representa o desempenho das ações ordinárias da Mundial em comparação com o Ibovespa:



ESTRUTURA SOCIETÁRIA: O Capital Social integralizado em 31 de dezembro de 2012 era de R\$ 43,8 milhões, representado por 297.631.213 (duzentas e noventa e sete milhões, seiscentas e trinta e uma mil e duzentas e treze) ações ordinárias, todas nominativas, escriturais e sem valor nominal, com a seguinte estrutura societária:

Posição Societária	Quantidade	Valor (R\$ mil)
Participação de terceiros	199.999.999	30.000
Ações em nome próprio	10.000	1,5
Ações em nome de terceiros	187.621.214	28,3
Total	297.631.213	43,8

AUDITORES INDEPENDENTES: Com intuito de atender à instrução CVM nº 381/2003, comunicamos que a KPMG Auditores Independentes, prestadora dos serviços de auditoria externa à Companhia, não prestou serviços não relacionados à auditoria externa durante o referido exercício.

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012

Em reais mil	Controladora		Consolidado	
	31/12/12	31/12/11	31/12/12	31/12/11
Receita liq. de vendas e serviços (Nota 27)	27.841	267.311	368.142	363.699
Custos de vendas e serviços	(197.860)	(199.749)	(248.090)	(249.441)
Lucro bruto	49.981	67.562	120.052	114.258
Despesas operacionais	(36.395)	(37.696)	(64.744)	(65.236)
Gerais e administrativas	(14.946)	(17.333)	(25.702)	(28.201)
Remuneração dos administradores (Nota 28)	(2.525)	(2.325)	(2.525)	(2.325)
Outras despesas operacionais (Nota 29)	178	(10.207)	402	(3.051)
	(53.688)	(67.961)	(92.569)	(99.413)
Lucro (prej.) operac. antes do resultado das atividades não controladoras	(3.707)	(399)	27.483	14.845
Resultado de particip. em control. (Nota 15)	-	-	-	-
Resultado da equivalência patrimonial	8.975	302	-	-
Provisão para perda em investimento	(16.539)	(17.635)	-	-
	(7.564)	(17.333)	-	-
Resultado financeiro (Nota 30)	-	-	-	-
Recursos financeiros-giro	47.302	37.160	44.804	35.544
Imposto de renda, serv. e contrib. social (Nota 18)	(18.478)	(29.988)	(38.347)	(50.423)
Outras despesas financeiras	(16.043)	(30.932)	(30.333)	(38.010)
Lucro (prej.) operac. antes do IR e da CS	12.781	(23.760)	(23.876)	(52.889)
Imposto de renda e contrib. social (Nota 18)	1.510	(41.492)	3.607	(38.044)
Participação dos não controladores	(7.518)	892	(9.527)	(1.909)
Prejuízo operacional	(6.008)	(40.600)	(263)	(110)
Prejuízo por ação - em R\$	(0,08)	(0,08)	(6,08)	(40,13)

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÕES DE VALOR ADICIONADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012

Em reais mil	Controladora		Consolidado	
	31/12/12	31/12/11	31/12/12	31/12/11
Receitas	319.916	343.823	484.031	470.256
Venda de mercadorias, produtos e serviços	319.916	343.823	484.031	470.256
Outras receitas	1.501	12.194	1.910	18.142
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(1.528)	404	(1.603)	142
Insumos adquiridos de terceiros	(217.345)	(238.228)	(290.903)	(312.789)
Custos do prod. "das merc. e serv. vendidos	(179.092)	(180.156)	(230.067)	(233.097)
Materiais, energia, serv. e de terceiros e outros	(38.249)	(57.532)	(60.836)	(78.690)
Valor adicionado bruto	102.544	118.193	119.355	175.521
Depreciação e amortização	(11.082)	(12.716)	(12.020)	(13.553)
Valor adicionado líquido produzido p/ entidade	91.462	105.477	107.335	161.968
Equivalência patrimonial	(7.564)	(17.333)	-	-
Receitas financeiras-giro	47.302	37.160	44.804	35.544
Imposto de renda e contrib. social diferidos	(18.478)	(29.988)	(38.347)	(50.423)
Valor adicionado a distribuir	130.690	126.532	225.746	198.610
Pessoal	51.399	51.391	70.384	71.254
Remunerações diretas	(43.365)	(43.594)	(60.555)	(60.324)
Benefícios	(2.937)	(2.733)	(3.832)	(5.018)
FGTS	(5.097)	(5.064)	(5.997)	(5.912)
Impostos, taxas e contribuições	(89.823)	(82.768)	(99.855)	(102.254)
Impostos federais	(965)	(1.843)	(8.493)	(43.092)
Impostos estaduais	(17.234)	(17.446)	(36.649)	(24.956)
Impostos municipais	(468)	(737)	(543)	(856)
Remuneração de capitais de terceiros	(35.476)	(62.015)	(72.252)	(92.405)
Despesas financeiras-giro	(18.478)	(29.988)	(38.347)	(50.423)
Outras despesas financeiras	(16.043)	(30.932)	(30.333)	(38.010)
Imposto de renda e contrib. social diferidos	(965)	(1.843)	(8.493)	(43.092)
Remuneração de capital próprio	6.008	40.600	5.744	39.953
Juros de capital próprio (bruto)	-	-	-	-
Lucro (prejuízo) retido do período	6.008	40.600	6.008	40.113
Participações dos não controladores	-	-	(263)	(160)
Distribuição do valor adicionado	(121.338)	(126.532)	(225.746)	(198.610)

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

</

